



MOÇÃO DE REPÚDIO À PULVERIZAÇÃO AÉREA DE AGROTÓXICOS

A Comissão Pastoral da Terra – CPT realizou seu V Congresso Nacional, que ocorreu entre os dias 21 e 25 de julho de 2025, em São Luís/MA, com tema “CPT 50 anos – Presença, Resistência e Profecia” e lema “Romper Cercas e Tecer Teias: a Terra a Deus Pertence”, e que contou com 1.026 participantes, entre agentes, trabalhadores e trabalhadoras, assessorias, parceiros, e representantes de 26 Estados Federativos e o Distrito Federal.

A CPT manifesta moção de repúdio às constantes pulverizações aéreas de agrotóxicos realizadas por fazendeiros em monocultivos, e que poluem o ar, as águas, e o solo, causando violação do direito à saúde, à vida, e à alimentação saudável dos povos do campo mas também às pessoas das cidades. Também repudia a prática violenta de uso dos agrotóxicos como arma química contra povos em luta.

Recentemente o estado do Ceará retrocedeu e flexibilizou a Lei Zé Maria do Tomé, aprovando a pulverização aérea de agrotóxicos por drones no estado. A lei anterior garantia a segurança aérea contra a pulverização de agrotóxicos, e representou um importante marco para a proteção da natureza e da vida no campo. Nesse sentido, nos posicionamos pela **revogação da Lei n. 19.135/24 do Estado do Ceará.**

Reforçamos que agrotóxico não é defensivo agrícola, é veneno, que polui o ar, a terra e as águas matando a casa comum. Essa moção de repúdio importante para a defesa da vida e dos territórios com sua biodiversidade e abundância humanitária.

São Luís/MA, 24 de julho de 2025

**V Congresso Nacional
Comissão Pastoral da Terra**